



## ESTADO DO ACRE

### SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Rua Benjamin Constant , Nº 856, Primeiro e segundo piso - Bairro Centro, Rio Branco/AC, CEP 69902-062  
Telefone: - www.sema.ac.gov.br

#### Nota Técnica nº 9/2024/SEMA - UCGEO

PROCESSO Nº 0820.015574.00002/2024-49

**INTERESSADO: CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO E MONITORAMENTO AMBIENTAL**

**NOTA TÉCNICA DE QUEIMADAS E DESMATAMENTOS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2024**

#### 1. INDICADORES DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA E NO ESTADO DO ACRE - JUNHO DE 2024

##### 1.1. Focos Ativos

Um foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas<sup>[1]</sup>).

De **01 a 30 de junho de 2024 na Amazônia Legal** foram registrados **2.842 focos**, segundo dados do Satélite de Referência (Inpe<sup>[2]</sup>, 2024). Entre os estados que compõem essa região, Mato Grosso apresentou o maior número de focos com 1.604F, seguido de Pará com 635F, Amazonas com 258F e Rondônia com 183F. O **estado do Acre** aparece na quinta posição com 101F, seguido do Maranhão com 37F, Tocantins com 19F, Roraima com 4F e Amapá com 1F.

Para o mesmo período do ano de **2023 foram registrados na Amazônia Legal 3.075F**. Os dados mostram que os indicadores de queimadas em maio de **2024** apresentaram **redução** de 8% nos valores observados, em relação ao ano de 2023.

Para o mesmo período do ano de **2023 o Acre** apresentou 31 foco de calor, esse valor representa **aumento** de aproximadamente de **226% nos** valores observados em 2024.

De 01 de **janeiro** a 30 de **junho de 2024** o Acre apresentou 137 focos de fogo ativo em 20 municípios do estado, esse valor representa **aumento** de aproximadamente de **185%** nos valores observados, em relação ao ano de 2023 que apresentou 48 focos no mesmo período em 15 município.

#### 2. TAXAS DE INCREMENTO DE DESMATAMENTO NO ACRE

##### 2.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2023

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2024)<sup>[3]</sup>.

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas:

- A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal. As taxas anuais são estimadas a partir dos incrementos de desmatamento.
- A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia.

Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade. Independente do instrumento utilizado as taxas de desmatamento calculadas são baseadas nas áreas de desmatamento com polígonos a partir de 6,25 hectares [4].

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22).

Os dados das taxas e dos incrementos de desmatamento consolidados para o ano de 2023 foi disponibilizada dia 05 de maio de 2024 com interpretação de 100% as cenas que recobrem a Amazônia Legal..[5].

**A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 na Amazônia Legal foi de 9.064 km<sup>2</sup> representando uma redução de 22 % em relação ao ano florestal 2021/2022..**

As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará 3.299 km<sup>2</sup>, Mato Grosso 2.048 km<sup>2</sup>, Amazonas 1.610 km<sup>2</sup>, Rondônia 867 km<sup>2</sup>. O estado do Acre ocupou a 5ª posição com 601 km<sup>2</sup>, representando uma redução de aproximadamente 28 % em relação ao período anterior, (Quadro 1).

**Quadro 01 - Taxa de desmatamento no Estado do Acre, de 1988 a 2023**

Taxa de desmatamento no Acre					
Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>
1988	620,00 km <sup>2</sup>	2000	547,00 km <sup>2</sup>	2012	305,00 km <sup>2</sup>
1989	540,00 km <sup>2</sup>	2001	419,00 km <sup>2</sup>	2013	221,00 km <sup>2</sup>
1990	550,00 km <sup>2</sup>	2002	883,00 km <sup>2</sup>	2014	309,00 km <sup>2</sup>
1991	380,00 km <sup>2</sup>	2003	1.078,00 km <sup>2</sup>	2015	264,00 km <sup>2</sup>
1992	400,00 km <sup>2</sup>	2004	728,00 km <sup>2</sup>	2016	372,00 km <sup>2</sup>
1993	482,00 km <sup>2</sup>	2005	592,00 km <sup>2</sup>	2017	257,00 km <sup>2</sup>
1994	482,00 km <sup>2</sup>	2006	398,00 km <sup>2</sup>	2018	444,00 km <sup>2</sup>
1995	1.208,00 km <sup>2</sup>	2007	184,00 km <sup>2</sup>	2019	682,00 km <sup>2</sup>
1996	433,00 km <sup>2</sup>	2008	254,00 km <sup>2</sup>	2020	706,00 km <sup>2</sup>
1997	358,00 km <sup>2</sup>	2009	167,00 km <sup>2</sup>	2021	889,00 km <sup>2</sup>
1998	536,00 km <sup>2</sup>	2010	259,00 km <sup>2</sup>	2022	840,00 km <sup>2</sup>
1999	441,00 km <sup>2</sup>	2011	280,00 km <sup>2</sup>	2023	601,0, km <sup>2</sup>

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 06/05/2024

## 2.2. Incremento de desmatamento no Estado do Acre 2023

Os incrementos de desmatamento são publicados pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes). Os incrementos de desmatamento calculados são baseados em todas as áreas de desmatamento disponíveis [6].

O incremento de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 no Acre foi de **462,88 km<sup>2</sup>** representando uma redução de **54 %** em relação ao ano florestal 2021/2022.

**Quadro 02 - Incremento de desmatamento no Estado do Acre, de 2008 a 2023**

Incremento de desmatamento no Acre			
Ano	Área km <sup>2</sup>	Ano	Área km <sup>2</sup>
2008	288,76 km <sup>2</sup>	2016	366,13 km <sup>2</sup>
2009	161,68 km <sup>2</sup>	2017	245,63 km <sup>2</sup>
2010	265,22 km <sup>2</sup>	2018	426,42 km <sup>2</sup>
2011	295,5 km <sup>2</sup>	2019	706,82 km <sup>2</sup>
2012	270,46 km <sup>2</sup>	2020	660,71 km <sup>2</sup>
2013	200,24 km <sup>2</sup>	2021	891,81 km <sup>2</sup>
2014	348,57 km <sup>2</sup>	2022	1005,65 km <sup>2</sup>
2015	222,83 km <sup>2</sup>	2023	462,88 km <sup>2</sup>

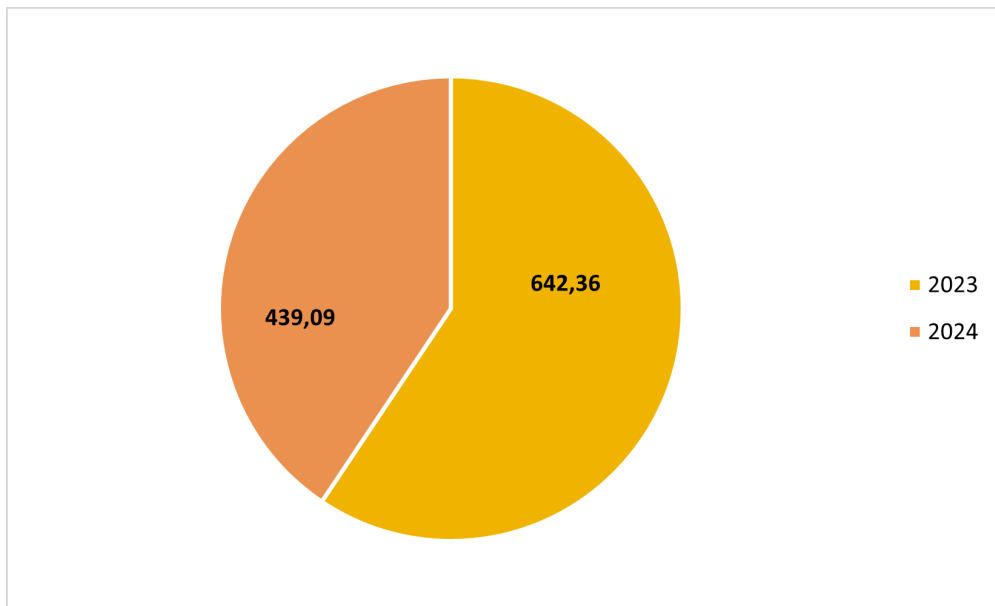
Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 06/05/2024

### 3. ALERTAS DE DESMATAMENTOS - JUNHO DE 2024

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B<sup>[5]</sup>, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, em todas as áreas de desmatamento disponíveis, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis <sup>[4]</sup>.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 30 de junho de 2024**, foram emitidos **2.098 alertas para a Amazônia Legal**, representando **439,09 km<sup>2</sup>** de extensão. Esse valor representa uma redução de **32%** em relação ao mesmo período de **2023**, conforme indicado na figura 1 a seguir.

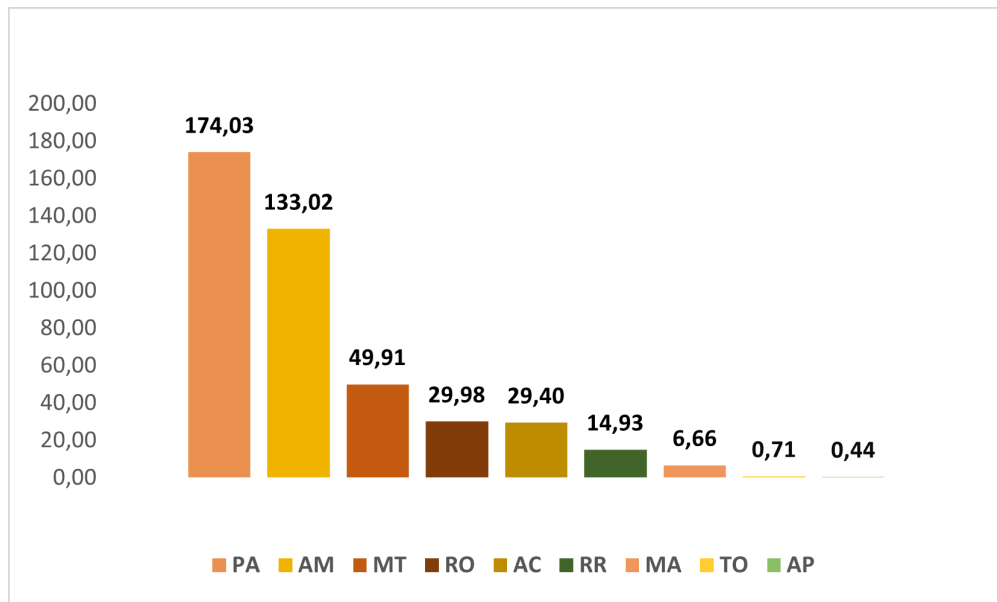
Figura 01 - Extensão dos alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) na Amazônia no mês de maio de 2023 e 2024



Fonte: Inpe/ DETER B, 05/07/2024

De **01 a 30 de junho de 2024**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram Pará com 174,03 km<sup>2</sup> seguido do Amazonas com 1133,02 km<sup>2</sup>, Mato Grosso com 49,91 km<sup>2</sup> e Rondônia com 29,98 km<sup>2</sup>. O **Estado do Acre aparece na quinta posição** com 29,40 km<sup>2</sup> seguido de Roraima com 14,93 km<sup>2</sup>, Maranhão com 6,66 km<sup>2</sup>, Tocantins com 0,71 km<sup>2</sup> e Amapá com 0,44 km<sup>2</sup>, conforme indicado na figura 2.

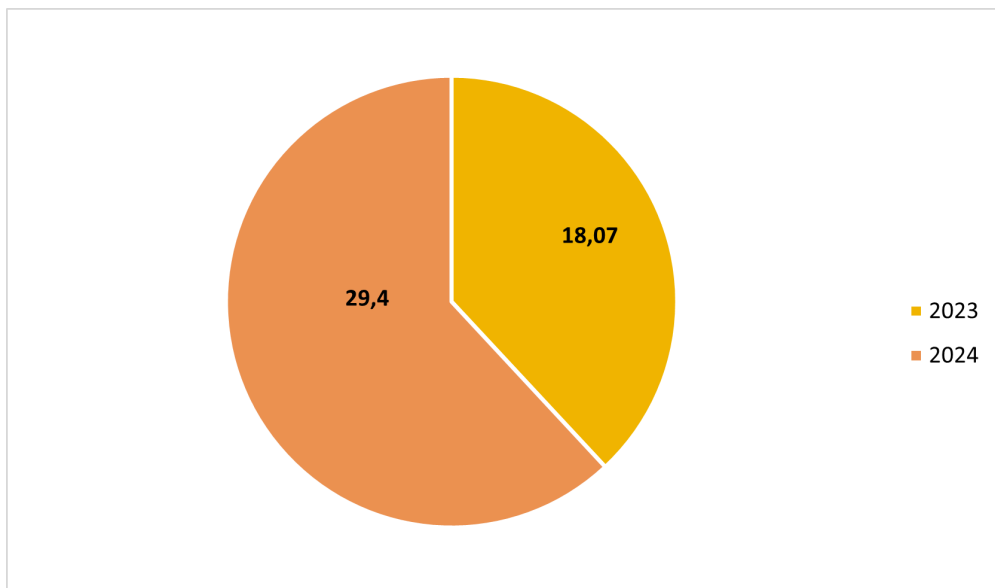
Figura 02 - Extensão dos alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) na Amazônia Legal de 01 a 30/06/2024



Fonte: Inpe/ DETER B, 05/07/2024

De **01 a 30 de junho de 2024**, foram emitidos **259 alertas para o Estado do Acre**, representando **29,40 km<sup>2</sup>** de extensão de desmatamento. Esse valor representa um aumento de **63%** em relação ao mesmo período de **2023**, figura 3.

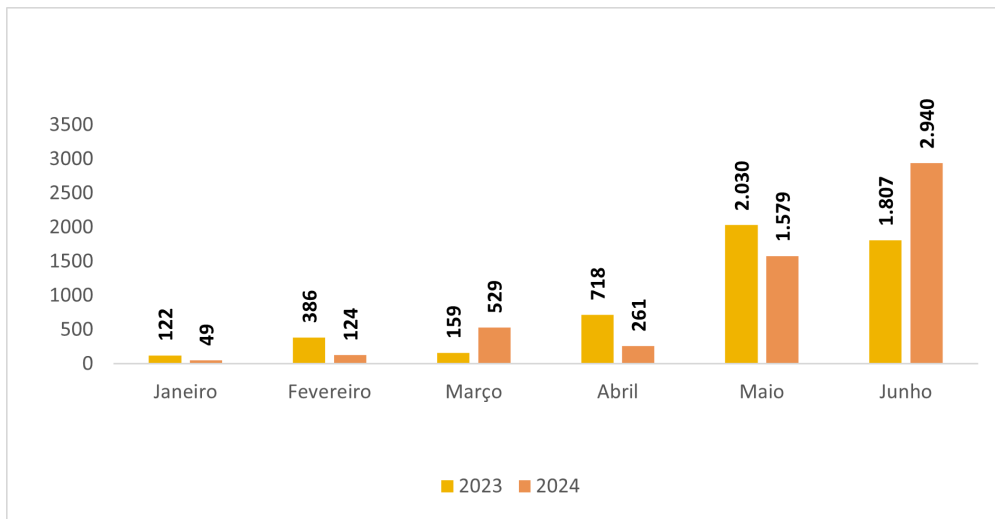
**Figura 03 - Extensão dos alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) no Acre de 01 a 30 de junho de 2023 e 2024**



Fonte: Inpe/ DETER B, 05/07/2024

Os dados de alertas apontam que, de **01 janeiro a 30 de junho de 2024**, foram emitidos **398 alertas para o Estado do Acre**, representando **4.519 hectares** de extensão de desmatamento. Esse valor representa aumento de **18%** em relação ao mesmo período de **2023** que apresentou **3.837 hectares**, figura 4.

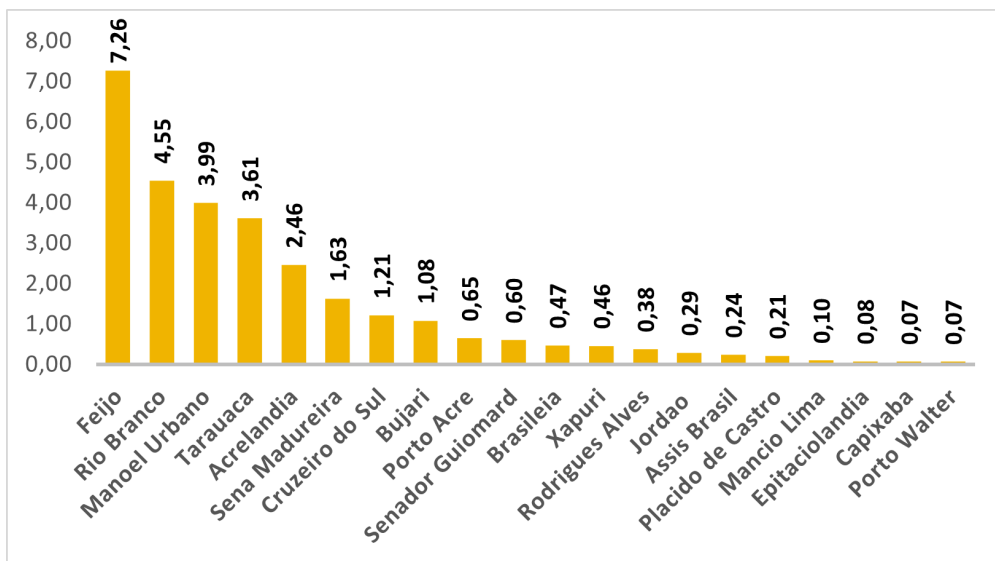
**Figura 04 - Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre em 2023 e 2024**



Fonte: Inpe/ DETER B, 05/07/2024

De **01 a 30 de junho de 2024**, o Deter-B emitiu alertas para os **20 municípios** do estado do Acre. Os municípios com as maiores ocorrências de desmatamento foram, Feijó com 7,26 km<sup>2</sup> seguido de Rio Branco com 4,55km<sup>2</sup>, Manoel Urbano com 3,99 km<sup>2</sup>, Tarauacá com 3,61 km<sup>2</sup>, Acrelândia com 2,46 km<sup>2</sup>, Sena Madureira com 1,63 km<sup>2</sup>, Cruzeiro do Sul com 1,21 km<sup>2</sup> e Bujari com 1,08 km<sup>2</sup>, conforme pode ser observado na figura 5.

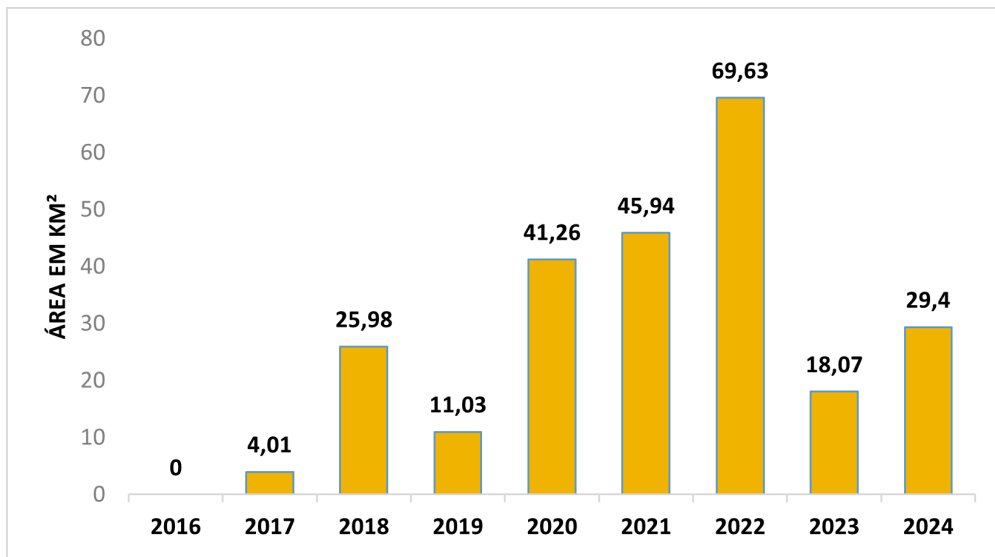
**Figura 05 - Municípios com alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) de 01 a 30 de junho de 2024**



Fonte: Inpe/ DETER B, 05/07/2024

Considerando o **mês de junho dos últimos oito anos** no Acre, observa-se que o ano com maior ocorrência de alertas de desmatamento foi 2021 e 2022. O ano de 2024 com área de 29,4 km<sup>2</sup> de desmatamento ficou em quarto lugar do rank com menor ocorrência dos 8 anos, com aumento de 63% em comparação ao mesmo período de 2023, conforme figura 6.

**Figura 06 - Extensão dos alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>) no mês de maio de 2016 a 2024, no Acre**



Fonte: Inpe/ DETER B, 05/07/2024

[1] <https://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/portal/informacoes/perguntas-frequentes>

[2] <http://terrabrazilis.dpi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/#graficos>

[3] <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>

[4] [https://terrabrazilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](https://terrabrazilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)

[5] [http://terrabrazilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrazilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)

[6] [https://terrabrazilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/increments](https://terrabrazilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/increments)

[7] <http://terrabrazilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/alerts/legal/amazon/aggregated/#>

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo dados do Satélite de Referência (Inpe, 2024), o estado do Acre apresentou 101 focos ativos indicadores de queimadas no mês de junho de 2024, representando um aumento de 226% em relação ao ano de 2023.

A taxa desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 na Amazônia Legal foi de 9.064,00 km<sup>2</sup> representando uma redução de 22% em relação ao ano florestal 2021/2022.

A taxa desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 no Acre foi de 601 km<sup>2</sup> representando uma redução de 28% em relação ao ano florestal 2021/2022.

O incremento de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2022/2023 no Acre foi de 462,88 km<sup>2</sup> representando uma redução de 54% em relação ao ano florestal 2021/2022.

De **01 a 30 de junho de 2024**, foram emitidos **259 alertas para o Estado do Acre**, representando **29,40 km<sup>2</sup>** de extensão de desmatamento. Esse valor representa uma aumento de 63% em relação ao mesmo período de **2023**.

#### ELABORAÇÃO TÉCNICA

**Charles Lins Maciel**

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

**Geisiane Pereira de Oliveira**

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

**Marcela Syndeo Lobo de Souza**

Assistente Técnico - UCGEO/CIGMA/SEMA

**Marcelo José Silveira Lima**

Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

**Marcelo Augusto Barros de Oliveira**  
Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

**Marcelo Pereira Dantas**  
Analista Técnico - UCGEO/CIGMA/SEMA

**Moisés Parreiras Pereira**  
Analista Ambiental - UCGEO/CIGMA/SEMA

## REVISÃO

**Quelyson Souza de Lima**  
Coordenador do Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental - CIGMA, em Exercício  
PORTARIA SEMA Nº 144, DE 08 DE JULHO DE 2024

**Quelyson Souza de Lima**  
Engenheiro Florestal, Especialista em Geoprocessamento aplicado à Análise Ambiental  
Mestre em Ciências Florestais  
Chefe da Divisão Gestão de Comando e Controle Ambiental

Versão 1.0/20240710



Documento assinado eletronicamente por **QUELYSON SOUZA DE LIMA, Coordenador(a)**, em 11/07/2024, às 12:24, conforme horário oficial do Acre, com fundamento no art. 11, § 3º, da [Instrução Normativa Conjunta SGA/CGE nº 001, de 22 de fevereiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://www.sei.ac.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **0011620812** e o código CRC **44741DD9**.